

No período de 30 maio a 2 de junho de 2004, realizaremos em Salvador o XXVI Congresso Latino-Americano de Química (CLAQ) e a 27ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Química (RASBQ). O CLAQ é um evento da Federação Latino-Americana de Sociedades/Associações de Química (FLAQ), que reúne membros de sociedades científicas da América Latina e tem por finalidade o intercâmbio entre os vários países dessa faixa do globo. O Brasil sediou um evento da FLAQ pela última vez em 1984.

Na última reunião dos delegados da FLAQ em Cancun, além do Brasil ser escolhido como a sede do próximo congresso, decidiu-se que a SBQ seria a anfitriã. Outra decisão importante foi sobre qual cidade brasileira seria escolhida para abrigar tal evento. Durante a discussão ficou claro entre os delegados que o congresso não deveria ser realizado em São Paulo ou no Rio de Janeiro. Os representantes da SBQ presentes à reunião, Profs. Paulo Cezar Vieira e Jailson B. de Andrade, sugeriram então Salvador, que foi prontamente aceita por todos. A proposta da cidade de Salvador, entre outras razões, foi apresentada pelo fato de ter abrigado a reunião anual da SBPC em 2001, sendo que a experiência do comitê organizador local poderia ser passada à SBQ e, principalmente, por conter toda a infraestrutura para um evento de grande porte como, por exemplo, um excelente centro de convenções e uma grande rede hoteleira. É importante, ainda, lembrar que Salvador é uma das cidades turísticas mais visitadas do Brasil, fato este que serve como motivação extra para participar do evento.

Depois dessas escolhas, o próximo passo foi dar início à organização do evento que deveria contar com a presença de toda a comunidade química e, para ser o mais abrangente possível, a SBQ convidou para uma reunião representantes da ABQ (Associação Brasileira de Química) e ABEQ (Associação Brasileira de Engenharia Química). Depois de algumas discussões, decidiu-se que o projeto de organização do XXVI CLAQ seria levado adiante só pela SBQ e que as outras associações e/ou sociedades prestariam apoio informal. Assim, depois de mais de um ano de preparação, chegamos a Salvador para esse que é o maior encontro de Química da América Latina.

Nesse momento (começo de maio), contamos com mais de 2.600 inscritos e, desse total, mais de 10% são do exterior. Queremos crer que até o início do evento chegaremos a mais de 3.000, o que nos permite extrapolar para cerca de 4.000 os visitantes envolvidos com o CLAQ/SBQ, presentes em Salvador por ocasião do congresso. Para um evento de tamanha envergadura, planejamos intensa

programação científica condensada em três dias, envolvendo conferência plenária de abertura, conferências plenárias, simpósios e “workshops”, além das sessões de painéis. Todas essas atividades são da maior importância, mas merece destaque o “Workshop on Environmental Chemistry”, que é uma atividade organizada em conjunto com a Divisão de Química Ambiental da SBQ e a ACS (*American Chemical Society*). De fato, o CLAQ/RASBQ apresenta um programa de atividades distribuídas além dos três dias mencionados, pois inicia nos dias 28 e 29 de maio com o “Workshop on Environmental Chemistry” e, no dia 30, ocorrem vários “workshops” e simpósios em diferentes tópicos da Química como, biotecnologia, fármacos, espectroscopia, história da Química e educação em Química. A conferência plenária de abertura, na noite do dia 30, está a cargo do Prof. Oswaldo Luiz Alves (ex-Presidente da SBQ).

Além das atividades científicas, estão previstas várias reuniões, que fazem parte das atividades normais da Federação Latino-Americana de Sociedades Químicas. De especial interesse é a reunião que contará com a presença dos presidentes de sociedades científicas, representantes das publicações da ACS, um representante da *Royal Society of Chemistry* e os editores do *JBCS* e de *QN*. Nessa ocasião, pretende-se discutir o papel e a importância das publicações científicas na América Latina, com especial atenção às revistas da SBQ.

A Reunião Anual da SBQ nesta sua 27ª edição não ocorre em Poços de Caldas, onde vem sendo realizada nos últimos oito anos. A mudança de local deve-se, principalmente, a fatores de disponibilidade para um congresso desse porte, mas também é devido à vontade da SBQ de realizar sua reunião anual, a cada quatro anos, fora do local tradicional. Se, por um lado, esta reunião cria excelentes expectativas quanto ao seu sucesso, por outro, a sua organização em uma cidade longe de São Paulo, onde está a secretaria nacional, faz com que novas dificuldades relacionadas à organização tenham que ser vencidas. Entretanto, a possibilidade de facilitar a presença de participantes das regiões nordeste e norte do Brasil deve ser considerada como um dos pontos de destaque para essa decisão.

A realização do XXVI CLAQ em conjunto com a 27ª RASBQ reveste-se da maior importância pois, depois de 20 anos, volta a acontecer no Brasil o mais importante evento na área de Química do Hemisfério Sul.

Até Salvador.

*Paulo Cezar Vieira*